

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI**

**NILS ANDREAS JANSSON**

**COMPARAÇÃO DAS PERSONAGENS PRINCIPAIS E CENÁRIO DO LIVRO *THE HOBBIT* DO AUTOR J. R. R. TOLKIEN E DAS OBRAS FÍLMICAS *AN UNEXPECTED JOURNEY THE DESOLATION OF SMAUG* AND *THE BATTLE OF THE FIVE ARMIES***

TERESINA  
2019

**NILS ANDREAS JANSSON**

**COMPARAÇÃO DAS PERSONAGENS PRINCIPAIS E CENÁRIO DO LIVRO *THE HOBBIT* DO AUTOR J. R. R. TOLKIEN E DAS OBRAS FÍLMICAS *AN UNEXPECTED JOURNEY THE DESOLATION OF SMAUG* AND *THE BATTLE OF THE FIVE ARMIES***

Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para obtenção da Graduação de Licenciatura Plena em Letras Inglês da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, sob a orientação da Profa. Ms. Denise Layana Pinheiro Nascimento

TERESINA  
2019

J35c Jansson, Nils Andreas.  
Comparação das personagens principais e cenário do livro  
*The Hobbit* do autor J. R. R. Tolkien das obras filmadas *An  
Unexpected Journey The Desolation of Smaug* and *The Battle Of  
The Five Armies* / Nils Andreas Jansson – 2019,  
53 f. : il.

Monografia (graduação) – Universidade Estadual do  
Piauí – UESPI, Licenciatura Plena em Letras Inglês, 2019.  
"Orientadora Pro<sup>fa</sup> Me. Denise Layana P. Nascimento."

1. Fantasia. 2. Cinema. 3. J. R. R. Tolkien.  
4. *Hobbit*. I. Título.

CDD: 420

Dedico este trabalho a J. R. R. Tolkien

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a minha família por sempre me ajudar;

Agradeço à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Márlia Riedel pelo carinho, conhecimento e as correções;

Agradeço também à Prof.<sup>a</sup> Ms. Denise Layana Pinheiro Nascimento pelas orientações com muito empenho e competência;

Também gostaria de agradecer aos meus amigos, em especial a Naedja, Gabrielle, Lizandra e Maiele, por terem lutado e persistido junto comigo;

E, por fim, quero agradecer à UESPI - Universidade Estadual do Piauí, por me dar a oportunidade de realizar o sonho da minha primeira formação.

*"Todas as obras literárias, em outras palavras, São, reescritas", mesmo que inconscientemente, pelas sociedades que as leem, na verdade, não há releitura de uma obra que não seja também uma "reescritura". Nenhuma obra, e nenhuma avaliação atual dela, pode ser simplesmente estendida a novos grupos de pessoas sem que, nesse processo, sofra modificações, talvez quase imperceptíveis." (Terry Eagleton)*

## RESUMO

Esta pesquisa tem, por objetivo principal, fazer uma comparação literária e cinematográfica da obra *The Hobbit* escrita por J. R. R Tolkien e publicada em 1937, e as três obras fílmicas *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013) e *The Battle of the Five Armies* (2014), referentes ao livro, dirigidas por Peter Jackson. Foi efetivada uma pesquisa comparativa, sob o olhar elaborado dos seguintes teóricos: Carpenter (1981/1992), Stainle (2016), Raposeira (2006). Tal comparação consiste em verificar se os três filmes são fiéis ao livro no que diz respeito às personagens principais e ao cenário. A hipótese levantada se confirmou. Vale ressaltar que, de fato, há diferenças, de considerável relevância, entre a obra literária escrita *The Hobbit* e as obras cinematográficas *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013), e *The Battle of the Five Armies* (2014) quanto aos personagens principais, embora as três obras fílmicas sejam baseadas na obra escrita.

**Palavras-chave:** Fantasia; Cinema; J. R. R Tolkien; Hobbit.

## **ABSTRACT**

The main objective of this research is to make a literary and cinematic comparison of the work *The Hobbit* written by J R R Tolkien and published in 1937, and the three filmic works *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013) and *The Battle of the Five Armies* (2014), based on the book, directed by Peter Jackson. A comparative research was carried out using the following theorists: Carpenter (1981/1992), Stainle (2016), Raposeira (2006). Such a comparison consists in verifying if, and how the three films are faithful to the book with regard to the main characters and the setting. The hypothesis raised were confirmed. It is noteworthy that, in fact, there are differences of considerable relevance between the written literary work *The Hobbit* and the cinematographic works *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013), and *The Battle of the Five Armies* (2014) including the main characters, although the three filmic works are based on the written work.

Keywords: Fantasy; Movies; J R R Tolkien; Hobbit.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 .....	19
Figura 2 .....	20
Figura 3 .....	21
Figura 4 .....	29

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 .....	28
Quadro 2 .....	30
Quadro 3 .....	31
Quadro 4 .....	32
Quadro 5 .....	33
Quadro 6 .....	34
Quadro 7 .....	35
Quadro 8 .....	36
Quadro 9 .....	37
Quadro 10 .....	38
Quadro 11.....	39
Quadro 12.....	40
Quadro 13.....	41
Quadro 14.....	41
Quadro 15.....	42
Quadro 16.....	43
Quadro 17.....	44
Quadro 18.....	45
Quadro 19.....	46
Quadro 20.....	47
Quadro 21.....	48
Quadro 22.....	48
Quadro 23.....	49

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 INFLUÊNCIAS DE TOLKIEN, OBRAS FÍLMICAS E LIVRO <i>THE HOBBIT</i> .....</b>	<b>15</b>
2.1 Influências do Tolkien.....	15
2.2 Quem foi Tolkien.....	17
2.2.1 A Primeira Guerra Mundial .....	18
2.2.2 A obra literária The Hobbit .....	21
2.2.4 As obras fílmicas .....	22
2.2.4.1 <i>An Unexpected Journey</i> .....	23
2.2.4.2 <i>The Desolation of Smaug</i> .....	24
2.2.4.3 <i>The Battle of the Five Armies</i> .....	24
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>25</b>
3.1 Tipo de Pesquisa .....	25
3.2 População .....	26
3.3 Amostra .....	26
3.4 Técnica de Coleta de Dados .....	26
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS .....</b>	<b>27</b>
4.1 Bilbo – o herói .....	28
4.2 Thorin – o líder dos anões .....	35
4.3 Gandalf – o mago.....	40
4.4 Diferenças entre os cenários .....	44
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>50</b>
<b>6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>52</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O livro *The Hobbit*, ou *There and Back Again*, foi uma obra do escritor inglês J. R. R. Tolkien. Esta nasceu de um projeto familiar despretensioso que almejava apenas ser uma história para entreter seus filhos, pois era algo frequente que Tolkien escrevesse para sua família. Todavia, a existência do livro chegou ao conhecimento da editora *George Allen & Unwin* no ano de 1936 e, após apresentação e avaliação, foi publicado em 21 de setembro de 1937, ganhando leitores de todas as idades. Após o evidente sucesso do livro, Tolkien foi convidado a escrever uma continuação que, mais tarde, seria uma história ainda mais famosa, fato que se concretizou com a obra *The Lord of the Rings*. Enquanto trabalhava nesta segunda obra, informações foram adicionadas em *The Hobbit*, na tentativa de aprimorar e garantir a autenticidade de ambas.

O trabalho de Tolkien como professor universitário, foi inspirado na literatura antiga, por exemplo: os primeiros escritos germânicos e ingleses antigos. Poesia e mitologia também eram áreas que ele amava e que tiveram fortes influências sobre ele como autor.

O livro *The Hobbit* é popularmente reconhecido como uma obra de fantasia, mas é identificado principalmente como literatura infantil. Os dois gêneros não são mutuamente exclusivos, então algumas definições de alta fantasia (*high fantasy*) incluem trabalhos para crianças. *High fantasy* ou fantasia épica é definido pela natureza épica de seu cenário descrita na obra ou pela estatura épica de seus personagens, temas ou enredo, como monstros tipo dragões. *The Hobbit* já foi chamado de "a mais popular de todas as fantasias do século XX escritas para crianças". Este livro também foi visto como fundamental para a criação de uma cultura de massa para a ficção desse estilo, bem como para a popularização do gênero de fantasia, hoje presente nos lares ao redor do mundo.

Esta obra literária pode ser considerada de grande importância em várias áreas do conhecimento e continua a influenciar escritores, roteiristas, diretores, designers de jogos, dentre outros. Os filmes de Peter Jackson também obtiveram muito sucesso com pessoas já familiarizadas com o livro ou que já eram admiradores da obra cinematográfica.

O questionamento para este trabalho procura responder pontos importantes para a área de literatura de *High Fantasy* e cinema. Especificamente se os três filmes *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013) e *The Battle of the Five Armies* (2014), que são baseados no livro *The Hobbit*, escrito pelo escritor inglês J. R. R. Tolkien e publicado em 1937, são fiéis ao livro no que diz respeito aos personagens principais e ao cenário.

Para entender estes pontos indagamos sobre a possibilidade de existir aspectos distintos, de considerável relevância, entre a obra literária escrita *The Hobbit* e as obras cinematográficas *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013), e *The Battle of the Five Armies* (2014) quanto aos personagens principais, embora as três obras fílmicas sejam baseadas na obra escrita.

Quanto ao cenário da narrativa, existem referências significativas entre a obra literária *The Hobbit* e as obras cinematográficas *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013), and *The Battle of the Five Armies* (2014)?

A obra de Tolkien, *The Hobbit*, oferece muitas possibilidades de análise. Em decorrência de sua grande importância e apelo literário, justifica-se a pertinência em analisar como o livro se diferencia, em pontos específicos, dos filmes que, em geral, foram muito bem aceitos pela crítica, acarretando fama e sucesso financeiro ao diretor Peter Jackson.

É notório que os leitores de *The Hobbit* conseguiram ver as marcas distintas das personagens principais também nos filmes. Este estudo se faz relevante, entre outros motivos, por discutir aspectos entre dois cenários distintos: a literatura e o cinema. Uma observação pertinente é a diferença de tempo entre o lançamento do livro em questão e de seus três derivados filmes. Os filmes foram lançados numa época diferente da qual o livro foi produzido,

portanto os valores da sociedade mudaram. O livro foi escrito inicialmente sem pretensões lucrativas, entretanto, os filmes foram projetos midiáticos e lucrativos, tanto que, de apenas um livro, foram lançadas três produções fílmicas. Outro destaque dessa diferença de tempo é a relevância dos papéis femininos nos filmes, que se tornou bem maior.

Uma das motivações para escrever este trabalho originou-se da preocupação com o nível de leitura de uma forma geral. Embora a tecnologia tenha proporcionado maior acessibilidade a obras, percebe-se que o número de brasileiros que leem por prazer, na atualidade, é muito pequeno, e o número de brasileiros que comprem livros, provavelmente, é ainda menor. Esse fato é visível durante as aulas, em escolas e universidades, onde observamos o baixo interesse de alunos por leitura e literatura, já que a leitura poderia proporcionar uma melhor qualidade da educação e um entendimento da literatura e outras áreas.

Isso mostra a importância de ter um debate sobre o gênero literário *High Fantasy* em forte crescimento no século XXI, podendo ser visto com a criação de adaptações como *Game of Thrones* da emissora HBO e as obras fílmicas baseadas em *As Crônicas de Nárnia*, obra de C. S. Lewis. Há, portanto, a intensa necessidade de trabalharmos incentivos a filmes e séries que buscam ser fieis às obras primas nas quais se baseiam. Além disso, é pertinente promover uma discussão crítica do que está sendo produzido, de que forma e com qual nível de semelhança da obra original, motivando o público a interessar-se também pelos livros nos quais essas obras se inspiraram. Isso seria uma forma de incentivar a leitura.

A pergunta que norteia este trabalho questiona: Os três filmes *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013) e *The Battle of the Five Armies* (2014), que são baseados no livro *The Hobbit*, escrito por escritor inglês J. R. R. Tolkien e publicado em 1937, são fiéis ao livro no que diz respeito aos personagens principais e ao cenário?

Para responder a pergunta norteadora, estabelecemos as seguintes hipóteses: existem aspectos distintos, de considerável relevância, entre a obra literária escrita *The Hobbit* e as obras cinematográficas *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013), e *The Battle of the Five Armies* (2014) quanto aos personagens principais, embora as três obras

fílmicas sejam baseadas na obra escrita. Quanto ao cenário da narrativa, existem referencias significativas entre a obra literária *The Hobbit* e as obras cinematográficas *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013), e *The Battle of the Five Armies* (2014).

O objetivo geral deste trabalho busca analisar as semelhanças e diferenças quanto às personagens principais e ao cenário narrativo, presentes na obra literária *The Hobbit* e as obras cinematográficas *The Desolation of Smaug*, *The Battle of the Five Armies* e *An Unexpected Journey*, que são derivadas da mesma.

Os objetivos específicos elencados para que o objetivo geral fosse efetivado foram: identificar vários pontos de semelhança e diferenças em relação ao caráter dos personagens principais (três deles), no livro e os três filmes; *The Desolation of Smaug*, *The Battle of the Five Armies* e *An Unexpected Journey*; descrever, por meio da análise das três obras, as semelhanças e diferenças quanto ao cenário em que está ocorrendo a narração.

Este Trabalho de Conclusão de Curso está estruturado da seguinte forma: na introdução abordamos a literatura inglesa descrevendo a vida e obra do autor Raul Tolkien antes, durante e depois de ter escrito a obra *The Hobbit*, onde abordamos as possíveis influências literárias recebidas para escrever o livro, assim como sua experiência de vida. Em seguida, mostramos um panorama geral da literatura britânica para trazer a fundamentação teórica necessária ao entendimento da construção da obra estudada, sob o olhar elaborado por Carpenter (1981/1992) e Raposeira (2006). Depois disso, explicitamos a metodologia dessa investigação, em que especificamos os tipos de pesquisas usados, que foram a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, cujo método utilizado foi o método comparativo centrado em estudos das semelhanças e diferenças entre a obra literária e obras fílmicas. Por fim, foi feita a análise da obra e das produções fílmicas, bem como a comparação entre elas, que foi proposta no objetivo geral, seguida dos resultados alcançados.

A seguir, apresentamos o referencial teórico desta pesquisa, com foco nos teóricos que dão embasamento aos aspectos relevantes do tema tratado.

## 2 INFLUÊNCIAS DE TOLKIEN, OBRAS FÍLMICAS E LIVRO *THE HOBBIT*

Tolkien, na atualidade, é um autor de extrema relevância, conhecido e respeitado. Porém, na época de suas primeiras publicações a situação era inversa. O livro *The Hobbit* não era um trabalho profissional com o objetivo de adquirir dinheiro para pagar as contas da família. Na verdade, era só mais um dos projetos do Tolkien. Outras pessoas tiveram contato com o texto inacabado e viram nele um valor que deveria ser mostrado para o público. Em seguida pode ser visto um extrato mostrando como isso aconteceu..

Tolkien escreveu a maior parte de *O Hobbit* durante seus primeiros sete anos como professor de anglo-saxão em Oxford. Havia um texto em existência no inverno de 1932, quando foi lido por C. S. Lewis, embora nesse estágio aparentemente faltavam ao texto datilografado os capítulos finais, e era interrompido pouco antes da morte do dragão Smaug. Esse texto datilografado eventualmente foi visto por Susan Dagnall, uma bacharel de Oxford que trabalhava para a editora londrina Allen & Unwin, e ela encorajou Tolkien a completar a história e oferecê-la para publicação. (CARPENTER, 1981, p. 21).

A fama de Tolkien nos livros foi repassada para obras cinematográficas. Os três filmes do Peter Jackson, baseados na obra *The Hobbit*, foram produzidos após o grande sucesso da trilogia *O Senhor dos Anéis* também dirigidos por Jackson e baseados na obra do Tolkien.

### 2.1 Influências do Tolkien

A Literatura Inglesa tem seus alicerces fincados no século V, e chegou aos dias atuais sendo influenciada pelo contexto social, cultural e histórico do cenário europeu. O marco inicial se deu com a chegada dos anglo-saxões, que trouxeram o inglês antigo, que era uma especialidade do Tolkien, devido ao seu amor por idiomas. A conquista normanda, que começou com a batalha de Hastings, em 1066, trouxe um enriquecimento e refinamento da linguagem anglo-saxã, por meio da influência da língua francesa, e a volta de elementos do latim, algo que os romanos já tinham usado em grande parte da Inglaterra depois



de invadi-la para expandir seu império, fato que se deu após a invasão romana, iniciada em 05 a.C., sob o comando pessoal de Júlio César. Os Romanos mantiveram tropas na ilha por aproximadamente 350 anos, até precisar retirar toda a sua infraestrutura social e militar ali localizada, para voltar à Roma e proteger o centro do império romano. É importante salientar que muitos mitos da sociedade romana foram absorvidos por os habitantes da Inglaterra.

O número de obras dessa época, preservadas até hoje, é pequeno. Uma dessas obras é *Beowulf*, um poema épico, que foi escrito no século VIII. *Beowulf* é o nome do guerreiro do poema. Dentro, há traços literários e temas principais, referentes à literatura *anglo-saxônica*, os ideais de um herói, homens bons sendo traídos, também há a luta do bem contra o mal (The Research and Planning Department of the, CCAA, 1976, p. 4). O poema épico *Beowulf* serviu como inspiração para as obras de Tolkien, especialmente no que se refere à trajetória percorrida pelos heróis de seus livros. Em geral esse tipo de narrativa é dividido em três grandes momentos: a partida, a iniciação e o retorno.

Uma boa parte dos livros escritos durante a era medieval eram obras religiosas copiadas por monges católicos. Os anglo-saxônicos não escreviam, mas tinham uma tradição oral sobre sua religião e cultura. Uma grande parte dessa literatura nunca foi preservada em papel. O que foi mantido com trabalho árduo, ainda teve grandes riscos de serem queimados pelos *vikings*, vindos da Escandinávia para saquear as ilhas britânicas. O que temos atualmente como referência dessas obras literárias são cópias transcritas centenas de anos depois de terem sido criadas. Esses textos fizeram parte da área de atuação de Tolkien e também o influenciaram durante sua vida.

Pode-se perceber a presença das línguas na vida de Tolkien, que começou muito cedo e resultou em sua escolha de campo de pesquisa. Ele tinha especialização em Linguística com grande ênfase em Inglês antigo, sendo observado, inclusive, o uso de runas em suas ilustrações feitas à mão, como ele afirma:

Redesenhei dois itens: o mapa com as runas, que tem de ser inserido (no Capítulo I) e o mapa geral. Só posso esperar — uma vez que possuo pouca habilidade e nenhuma experiência na preparação de tais coisas para reprodução — que eles possivelmente possam servir. (CARPENTER, 1981, p. 22).

Neste trecho, observa-se Tolkien mencionando seu trabalho com ilustrações envolvendo runas, o que comprova o fascínio do autor por idiomas antigos.

Assim como Tolkien foi influenciado, ele também influenciou e ainda influencia diversos autores. O livro *The Hobbit* é um conto de fadas, um livro de *High Fantasy*. Professor Dr. Tolkien ajudou a criar uma base para esse nicho, tão bem usada hoje em dia. Como exemplo, é fácil falar da série de TV mundialmente conhecida como *Game of Thrones*, baseada nas obras *The song of ice and fire* de George R. R. Martin, que aborda um mundo muito similar ao de Tolkien, em vários aspectos.

Existe uma diferença marcante entre os dois autores, pois Tolkien normalmente mostrava de forma direta a luta do bem contra o mal, já R. R. Martin deixa os personagens evoluírem e mudarem seus atos e pensamentos. Houve, sim, uma mudança em Bilbo, na obra *The Hobbit*, mas era mais uma tentativa de tornar o que ele já possuía de bom em algo melhor, pois Tolkien sabia que Bilbo tinha muito potencial e precisava daquela aventura para chegar a um ponto desejável. Essa aventura pode ser comparada com o estilo muito utilizado no cinema para construção de roteiros que se propõem a narrar a *jornada de um herói*, já mencionada anteriormente.

## 2.2 Quem foi Tolkien

John Ronald Reuel Tolkien, mais conhecido como J. R. R. Tolkien, nasceu em Blomfontein, na República do Estado Livre de Orange, na África do Sul, em 1892. Com três anos de idade, ele viajou para a Inglaterra para viver na terra natal de seus pais - isso ocorreu em conjunto com o falecimento do seu pai (CARPENTER, 1992, p16).

Como jovem estudante, ele cursou Licenciatura na Faculdade de Exeter. Logo depois, Tolkien participou da Primeira Guerra Mundial - essa guerra continua sendo descrita em parte de suas obras. Um exemplo disso é o fim climático na batalha final do *The Hobbit*. Nessa época, ele também começou a escrever sobre seu mundo de *High Fantasy*, chamado Eä. No seu campo,

Tolkien tornou-se professor universitário, ministrando aulas de anglo-saxão na Universidade de Oxford, tendo também se tornado Filólogo. Como autor, ele teve suas obras traduzidas para mais de cinquenta línguas, algo mais difícil no passado do que hoje em dia. A influência dele sobre o mundo atual é forte e pode ser vista em muitas áreas diferentes. Tolkien foi condecorado comandante da Ordem do Império Britânico pela sua Rainha, Elizabeth II, em 28 de março de 1972. J. R. R. Tolkien viveu por 81 anos e faleceu no dia 2 de setembro de 1973 (CARPENTER, 1992, p.163).

### **2.2.1 A Primeira Guerra Mundial**

*The Hobbit* tornou-se uma obra rara por ser um livro infantil escrito por um ex-militar que viveu as atrocidades da primeira grande guerra. Pesquisando sobre o autor, não há como ignorar essa parte da sua vida e perceber que ele enfrentou traumas, choque e terror e que isso, provavelmente deu a ele uma maneira excepcional de criar suas obras literárias. Na carta abaixo, pode-se observar como Tolkien trabalhava e desenvolvia a língua das fadas no contexto da primeira guerra mundial, como pode ser visto pela data em que a correspondência foi escrita:

Carta nº 4 - De uma carta para Edith Bratt

2 de março de 1916. Essa tarde miserável e garoenta estive lendo mais uma vez antigas notas das palestras militares — e entediando-me com elas após uma hora e meia. Dei alguns retoques na minha absurda língua das fadas — para sua melhoria. Com frequência anseio por trabalhar nela e não me permito pois, embora eu muito a adore, ela parece ser um passatempo tão louco! (CARPENTER, 1981, p. 12).

Tolkien e a Companhia “B” a que ele pertencia entraram na guerra na sexta-feira, 14 de julho de 1914, em uma ofensiva contra o quase destruído vilarejo de Ovillers. O ataque não foi um sucesso, em grande parte porque o arame farpado protegendo as linhas inimigas não foi destruído antes do avanço das tropas. Um grande número de

homens pertencentes ao mesmo batalhão do Tolkien foi morto pelo fogo das metralhadoras alemãs (CARPENTER, 1992, p. 58).

Um outro exemplo de um escritor renomado que fez parte da Primeira Guerra Mundial é o francês Antoine de Saint-Exupéry, autor do *O Pequeno Príncipe*. Vale ressaltar que, é muito provável, que sobreviver a guerras como as ocorridas no século XX, trazia uma nostalgia, uma busca pela infância e pela paz, interna e externa. Na série *How was The Lord of the Rings influenced by World War One?* (Apresentado por John Rhys-Davies, ator no *Lord of the Rings*, como Gimli.) do Source – BBC News, é apresentado como a Primeira Guerra Mundial realmente faz parte das obras do Tolkien, pois os monstros que causam grande destruição nos livros e também nos filmes são parecidos com as armas de guerra usados, como canhões e tanques. Os *Nazgûl* (espíritos malignos procurando pelo anel mágico do Sauron) estão escondidos por escuridão e tem um grito bem agudo que causa terror nos homens que o escutam. Isto parece muito com um campo de batalha, figuras sem forma no escuro e apitos de projéteis vindos para explodir. Soldados perdendo a sanidade nestas condições era algo muito comum. Tolkien era um tenente, e como a maioria dos oficiais, teve um soldado cuidando dele. Durante a guerra, uma forte ligação se criou entre ele e o soldado pessoal dele, ligação também presente entre os personagens Frodo e Sam.

Figura 1- Ringwraiths do *The Lord of the Rings* (a esquerda) e um soldado alemão da Primeira Guerra Mundial, Source – BBC News



Fonte: <http://www.bbc.co.uk/guides/zgr9kqt>

Figura 2 - J. R. R. Tolkien usando uniforme militar britânico durante a Primeira Guerra Mundial; em Meados 1916.



A obra e o grande mundo de Tolkien começam a nascer no período entre as guerras mundiais (1914 – 1945), com a publicação de *The Hobbit*, em 1937. As Olimpíadas de Berlim, comandados por Adolf Hitler, aconteceram em 1936. Nessa época, poucos consideravam grande ou plausível, a possibilidade de uma outra guerra. Contudo o fascismo ganhava ainda mais forças, principalmente na Europa.

Os dois ditadores terríveis, Franco, na Espanha (1939-1976), e Mussolini, na Itália (1922-1943), tomavam o poder dos seus respectivos países e, mais tarde, se tornariam aliados da Alemanha. O nazismo tinha ganhado uma popularidade enorme na Alemanha. Hitler estava ignorando o acordo de capitulação assinado na França, poucos anos antes (1918), e estava modernizando e aumentando as forças armadas do seu país. O lançamento do livro *The Hobbit* se dá somente dois anos antes da invasão do exército alemão na Polônia, em 1939. Esse ato forçou a Inglaterra a declarar guerra contra Alemanha e seus aliados, para proteger a Polônia e honrar os pactos de defesa mútua.

### **2.2.2 A obra literária *The Hobbit***

Em uma carta para W.H. Auden (*Letters*, nº 163), Tolkien recorda que enquanto era professor de anglo-saxão no Pembroke College, no final da década de 1920, *The Hobbit* começou a ser escrito. Ele estava marcando os documentos do Certificado Escolar quando, em um deles, escreveu:

Tudo que me lembro sobre o início de O Hobbit é de sentar para corrigir provas para o Certificado Escolar no cansaço interminável daquela tarefa anual imposta sobre acadêmicos sem dinheiro e com filhos. Em uma folha em branco rabisquei: “Numa toca no chão vivia um hobbit.” Não sabia e não sei por quê. Não fiz nada a respeito por um longo tempo, e por alguns anos não fui além da produção do Mapa de Thror (TOLKIEN; CARPENTER, 1981, p 359).

Ele não continuou a escrever na época, embora tenha elaborado o mapa de Thrór algum tempo depois, o qual mostrava a geografia da história contada em *The Hobbit*, com *The Lonely Mountain*, como podemos observar no mapa abaixo, em seu foco. O livro conta com 19 capítulos.

Figura 3 – Mapa de Thror



Fonte: <https://www.4shared.com/web/preview/pdf/Pvuq9QyO>

A história do *The Hobbit* é centrada no personagem principal Mr Bilbo Baggins, que foi escolhido pelo mago Gandalf para fazer parte de um grupo de aventureiros, todos anões, o próprio Gandalf. Esse grupo tem, como missão, conseguir entrar no reino do Erebor, situada na *The Lonely Mountain*. E para dificultar ainda mais as coisas, *Erebor* fica bem distante do ponto de partida, e a montanha é o lar de um grande dragão. Na jornada até Erebor, o grupo encontra amigos, inimigos, goblins, elfos, cidades, selva e experimenta alegria e tristeza. Durante essa jornada, Bilbo se encontra e se define com um ser do bem.

O livro não é difícil de ler e nem é muito volumoso - uma das razões pelas quais essa obra foi inicialmente escrita para crianças.

### 2.2.3 As obras fílmicas

*An Unexpected Journey*, *The Desolation of Smaug*, e *The Battle of the Five Armies*, conhecidos coletivamente como *The Hobbit*, são três filmes de ação

e *High fantasy* baseados no livro de Tolkien, publicado em 1937 com o mesmo nome. Os três filmes são dirigidos por Peter Jackson e são concebidos como eventos acontecidos antes do projeto anterior de Jackson, *Lord of the Rings* (série de filmes). Vale informar que Sir Peter Robert Jackson (1961) é um diretor da Nova Zelândia, vencedor do Oscar.

Depois de completar o seu projeto de filmes da trilogia *Lord of the Rings*, Jackson ficou avesso à ideia de dirigir uma adaptação de *The Hobbit*. Ele pensava que a experiência seria composta por frustração e que seria bastante insatisfatório, já que um projeto assim precisava ser analisado e melhorado, comparando com o trabalho dele em *Lord of the Rings*.

Ele inicialmente planejava produzir apenas dois filmes. No entanto, após a conclusão da fotografia principal, e observando o conteúdo dos primeiros cortes desses filmes, ele decidiu que queria "contar mais sobre o conto". Por isso, em 30 de julho de 2012, Jackson anunciou que "dois filmes se tornarão três".

O elenco é muito bem composto. Martin Freeman interpreta o papel-título dos filmes de Bilbo Baggins. Thorin Oakenshield é interpretado por Richard Armitage, e Benedict Cumberbatch interpreta o imenso dragão Smaug, dando vida à sua animação feito por um computador. Um número considerável de membros do elenco de *The Lord of the Rings* (série de filmes) reprisa seus papéis, incluindo Ian McKellen como Gandalf the Gray, Cate Blanchett como Galadriel, Andy Serkis como Gollum, Hugo Weaving como Elrond, Christopher Lee como Saruman o Branco, Orlando Bloom como Legolas e Elijah Wood como Frodo.

As filmagens para os filmes do *The Hobbit* começaram em 21 de março de 2011, foram feitas em locais da Nova Zelândia, e a maioria das filmagens no estúdio aconteceu no *Stone Street Studio*, em Wellington. As filmagens também ocorreram no Pinewood Studios, no Reino Unido, em julho de 2011, para atores que não podiam se deslocar. Após 266 dias de filmagens, ficou óbvio a necessidade de filmagens extras para acomodar a expansão do projeto de dois filmes para três.

*The Hobbit: An Unexpected Journey*, *The Hobbit: The Desolation of Smaug*, e *The Hobbit: The Battle of the Five Armies* foram filmados em 3D usando câmeras *RED Epic* - um equipamento projetado pela *3ality Technica* que



foi usado nas filmagens dos três filmes. Duas câmeras e um espelho foram usados para obter um efeito intraocular semelhante ao olho de um ser humano (a distância entre os olhos e o principal ponto). A profundidade necessária para o filme 3D é alcançada assim. Além disso, os filmes do *The Hobbit* foram filmados em uma resolução de 5K - isso é muito maior que a resolução 1080 HD de filmes convencionais. Tudo digitalmente gravado em cartões de memória de 128 GB que se encaixam na câmera RED Epic.<sup>1</sup> (2013).

#### **2.2.3.1 *An Unexpected Journey***

Este foi o primeiro filme a ser mostrado ao público e retrata os seis primeiros capítulos da história original de Tolkien. Lançado em 14 de dezembro de 2012, tem duração de 169 minutos e também usa fatos dos Apêndices de *The Lord of the Rings*. Peter Jackson, juntamente com os outros escritores, também criou material que foi usado na criação do filme *An Unexpected Journey*, porém, dos três filmes, este é bem mais fiel ao original, comparado aos outros. Esse filme tem 34 cenas.

#### **2.2.3.2 *The Desolation of Smaug***

Este segundo filme abrange do sétimo ao décimo segundo capítulos do Livro *The Hobbit*. Ele também usa fatos dos Apêndices de *The Lord of the Rings* e faz isso, inclusive, em um grau bem maior do que o filme anterior (*An Unexpected Journey*) junto com as novidades criadas por Jackson. Este filme foi lançado em 13 de dezembro de 2013, com duração de 161 min, quase um ano depois do lançamento do filme anterior. *The Desolation of Smaug* possui 50 cenas.

#### **2.2.3.3 *The Battle of the Five Armies***

---

1 *History of film and Motion arts*. Disponível em <  
<https://switcheswitches.wordpress.com/2013/01/09/the-hobbit-an-unexpected-journey>>.

O último filme dessa trilogia, *The Battle of the Five Armies*, retrata os sete capítulos restantes da obra original. Porém, esse também tem partes novas e que não são fiéis à obra original. Quando foi lançado, em 17 de dezembro de 2014, foi uma surpresa para o público, pois esse filme era o menos longo dos três, com seus 144 minutos, mas com muita ação. *The Battle of the Five Armies* conta com 47 cenas.

Seguiremos, na próxima seção, para a metodologia proposta para este trabalho de pesquisa, indicando os dados referentes ao tipo de pesquisa, população, amostra e coleta de dados.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Tipo de Pesquisa**

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, esta pesquisa é do tipo bibliográfica, pois analisou extratos de uma obra escrita, que é *The Hobbit* e, ainda, do tipo documental, pois analisou cenas dos filmes *The Desolation of Smaug*, *The Battle of the Five Armies* e *An Unexpected Journey*.

Quanto aos objetivos, a pesquisa ora proposta é de caráter descritivo, pois teve como foco a descrição das semelhanças e diferenças entre as personagens principais, cenário narrativo, entre outros aspectos observados na obra *The Hobbit* e dos filmes *The Desolation of Smaug*, *The Battle of the Five Armies* e *An*

*Unexpected Journey*. A pesquisa descritiva, por sua vez, tem por objetivo descrever criteriosamente os fatos e fenômenos de determinada realidade, de forma a obter informações a respeito daquilo que já se definiu como problema a ser investigado. A grande contribuição das pesquisas descritivas é proporcionar novas visões sobre uma realidade já conhecida (AUGUSTO et al., 2013).

Quanto à abordagem, a essa investigação é do tipo qualitativa, já que apresenta análises dos extratos da obra escrita, *The Hobbit*, e das cenas dos filmes *The Desolation of Smaug*, *The Battle of the Five Armies* e *An Unexpected Journey*. Esse tipo de pesquisa preza pela descrição detalhada dos fenômenos e dos elementos que o envolvem (AUGUSTO, 2013).

É importante ressaltar também que pesquisas qualitativas privilegiam o exame dos dados, considerada a amplitude, a profundidade e a estreita aproximação dos dados para fazê-los falar da forma mais completa possível, abrindo a realidade social para melhor compreendê-la (MASON, 2010).

Por fim, esta investigação se utilizou do método comparativo, já que um dos objetivos foi comparar os filmes e a obra escrita já citadas anteriormente. Vale ressaltar que o método comparativo é “centrado em estudar semelhanças e diferenças, esse método realiza comparações com o objetivo de verificar semelhanças e explicar divergências” (FREITAS; PRODANOV, 2013, p. 38).

### **3.2 População**

A população desta investigação foi constituída de 34 cenas do filme *An Unexpected Journey*, 50 cenas do filme *The Desolation of Smaug*, 47 cenas do filme *The Battle of the Five Armies* e 19 capítulos da obra escrita *The Hobbit*.

### **3.3 Amostra**

A amostra foi formada por 24 quadros, sendo 7 quadros comparativos sobre Bilbo, 5 quadros comparativos sobre Thorin, 5 quadros comparativos sobre Gandalf e, finalmente, 7 quadros comparativos sobre o cenário.

### **3.4 Técnica de Coleta de Dados**

A coleta de dados foi feita através de extratos das obras citadas, que são: a obra literária escrita *The Hobbit* e das obras cinematográficas, *The Desolation of Smaug*, *The Battle of the Five Armies* e *An Unexpected Journey*.

No próximo tópico, apresentamos a análise e discussão dos dados, abordando as comparações entre obra e filme e destacando suas principais singularidades.

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

Os dados apresentados e discutidos aqui foram extraídos das obras fílmicas *An Unexpected Journey*, *The Desolation of Smaug*, and *The Battle of the Five Armies*, conhecidos coletivamente como *The Hobbit* e também da obra literária *The Hobbit* (1937), escrita por J. R. R. Tolkien.

Embora o livro *The Hobbit* já tivesse sido lido anteriormente, o mesmo foi relido nos meses de janeiro, fevereiro e março – meses em que se deu a coleta dos extratos que são objeto dessa análise. Os filmes foram assistidos nos meses de março, abril e maio, com o objetivo de extrair as cenas que estão sendo comparadas com os extratos da obra escrita.

O livro e os filmes foram mapeados e as amostras foram escolhidas por nível de semelhança ou nível de diferença entre as duas apresentações da obra.

Primeiramente, as três personagens principais são apresentados e avaliados sobre suas semelhanças e diferenças. Cada personagem deve ter, em média, 5 (cinco) imagens dos filmes comparados com trechos do livro para se

ter uma boa base. Junto com essas imagens e trechos da obra literária, vêm a análise e discussão dos mesmos.

A comparação junto com a análise visa servir como base para responder se os três filmes *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013) e *The Battle of the Five Armies* (2014), que são baseados no livro *The Hobbit*, escrito pelo escritor inglês J. R. R. Tolkien e publicado em 1937, são fiéis ao livro no que diz respeito aos personagens principais e ao cenário.

#### 4.1 Bilbo – o herói

Quadro 01



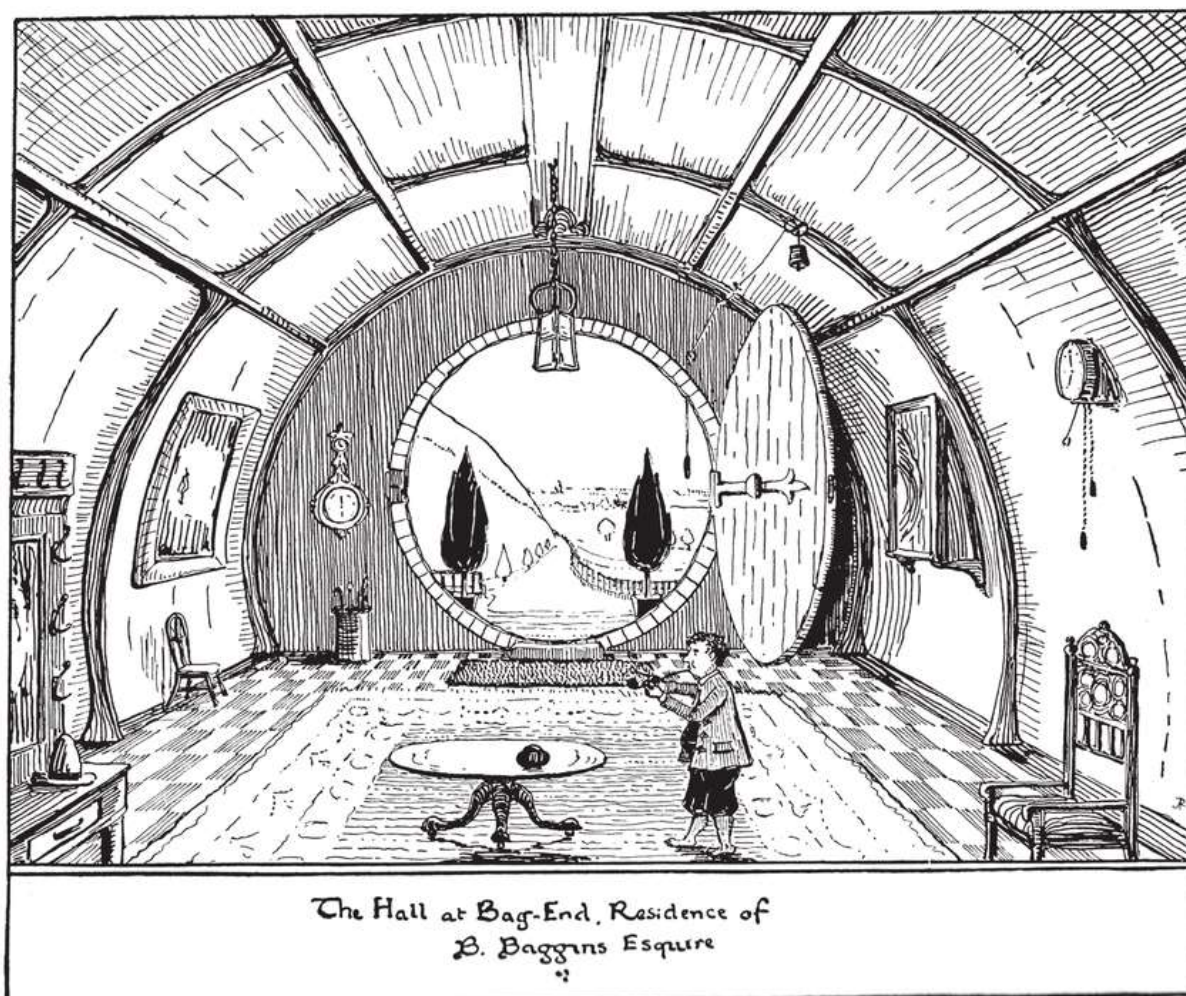
<https://reggiestake.com/posters/the-hobbit-movie-posters/>

*I suppose hobbits need some description nowadays, since they have become rare and shy of the Big People, as they call us. They are (or were) a little people, about half our height, and smaller than the bearded Dwarves. Hobbits have no beards. There is little or no magic about them, except the ordinary everyday sort which helps them to disappear quietly and quickly when large stupid folk like you and me come blundering along, making a noise like elephants which they can hear a mile off. They are inclined to be fat in the stomach; they dress in bright colours (chiefly green and yellow); wear no shoes, because their feet grow natural leathery soles and thick warm brown hair like the stuff on their heads (which is curly); have long clever brown fingers, good-natured faces, and laugh deep fruity laughs (especially after dinner, which they have twice a day when they can get it). (TOLKIEN, 2013, p. 2)*

Fonte: o autor

A imagem acima é um poster promovendo o último filme da série, mostrando Bilbo Baggins como um herói de dimensões épicas. O texto, por outro lado, mostra uma outra ideia do que é um Hobbit, como mostra a citação no quadro acima.

Figura 04




*The Art of The Hobbit by J.R.R. Tolkien, by Wayne G. Hammond & Christina Scull. London: HarperCollins, 2011. 143 pp.*

Fonte: <http://www.theonering.com/galleries/professional-artists/the-hobbit/the-hall-at-bag-end-j-r-r-tolkien>

A gravura acima possibilita ver uma imagem de Bilbo Baggins. Quem não conhece as histórias do Tolkien, ou o contexto, provavelmente não vai perceber um herói nessa imagem.

Quadro 02

 <p>(An Unexpected Journey, 2012, 1h 11 min)</p>	<p><i>There were lots of clothes, too, hanging on the walls—too small for trolls, I am afraid they belonged to victims—and among them were several swords of various makes, shapes, and sizes. Two caught their eyes particularly, because of their beautiful scabbards and jewelled hilts. Gandalf and Thorin each took one of these; and Bilbo took a knife in a leather sheath. It would have made only a tiny pocket-knife for a troll, but it was as good as a short sword for the hobbit. “These look like good blades,” said the wizard, half drawing them and looking at them curiously. “They were not made by any troll, nor by any smith among men in these parts and days; but when we can read the runes on them, we shall know more about them”. (TOLKIEN 2013, p.42)</i></p>
--	---

Fonte: o autor

A imagem mostra que, no primeiro filme, Gandalf encontra e acaba dando a "espada" Sting para Bilbo. No livro, esse momento é muito importante, porque, quando Bilbo recebe a adaga élfica, que tem tamanho para ser uma espada, para um Hobbit, conforme lê-se na citação acima quando diz: *“Gandalf and Thorin each took one of these; and Bilbo took a knife in a leather sheath. It would have made only a tiny pocket-knife for a troll, but it was as good as a short sword for the hobbit”*, ele acredita que, possivelmente, vai ter que usá-la. Também é



possível perceber um crescimento em Bilbo. Ele abraça a ideia de mais aventuras. Mais tarde, no decorrer da história, ele também adquire uma armadura feita para um príncipe élfico, do material *mithril*. As duas peças são usadas por Frodo (depois que Bilbo lhes dá) na trilogia *O Senhor dos Anéis*.

### Quadro 03



(*An Unexpected Journey*, 2012, 58 min)



(*An Unexpected Journey*, 2012, 1h 2 min)

*Bilbo knew it. He had read of a good many things he had never seen or done. He was very much alarmed, as well as disgusted; he wished himself a hundred miles away, and yet—and yet somehow, he could not go straight back to Thorin and Company emptyhanded. So he stood and hesitated in the shadows. Of the various burglarious proceedings he had heard of picking the trolls' pockets seemed the least difficult, so at last he crept behind a tree just behind William. Bert and Tom went off to the barrel. William was having another drink. Then Bilbo plucked up courage and put his little hand in William's enormous pocket. There was a purse in it, as big as a bag to Bilbo. "Ha!" thought he, warming to his new work as he lifted it carefully out, "this is a beginning!" It was! Trolls' purses are the mischief, and this was no exception. "Ere, 'oo are you?" it squeaked, as it left the pocket; and William turned round at once and grabbed Bilbo by the neck, before he could duck behind the tree. (TOLKIEN, 2013, p. 33)*

Fonte: o autor

Quando os anões e Bilbo avistam uma fogueira durante a noite, os anões mandam Bilbo descobrir o que isso significa. No filme, Bilbo acaba vendo quando os trolls roubam os pôneis. Ele não está só. Os dois anões Fili e Kili estão com



ele. Mesmo tendo visto os trolls, Bilbo é ordenado a ir em frente e resgatar os pôneis. No livro, Bilbo não tenta resgatar pôneis. Ele descobre os trolls e quer mostrar-se um bom ladrão, tentando roubar algo de um dos trolls. Essa tentativa de roubo termina na captura dele pelos trolls.

Quadro 04


 <p>(An Unexpected Journey, 2012, 38 min)</p>	<p><i>Bilbo. "First I should like to know a bit more about things," said he, feeling all confused and a bit shaky inside, but so far still Tookishly determined to go on with things. "I mean about the gold and the dragon, and all that, and how it got there, and who it belongs to, and so on and further." "Bless me!" said Thorin, "haven't you got a map? and didn't you hear our song? and haven't we been talking about all this for hours?" "All the same, I should like it all plain and clear," said he obstinately, putting on his business manner (usually reserved for people who tried to borrow money off him), and doing his best to appear wise and prudent and professional and live up to Gandalf's recommendation. "Also I should like to know about risks, out-of-pocket expenses, time required and remuneration, and so forth"—by which he meant: "What am I going to get out of it? and am I going to come back alive?" "O very well," said Thorin. (TOLKIEN, 2013, p.26)</i></p>
---	---

Fonte: o autor

Como pode ser visto no quadro acima, o documento apresentado para Bilbo, no filme, com a finalidade de contratá-lo, é bem extenso. No livro, entretanto, não existe um contrato que Bilbo precise ler e assinar. Há, apenas, uma conversa sobre a possibilidade de contratá-lo, como é possível verificar no extrato acima.

A única mensagem escrita que aparece no livro é a que foi escrita de Thorin para Bilbo e que está apresentada no quadro 5, a seguir.

Quadro 05


 <p>(na Unexpected Journey, 2012, 40 min)</p>	<p><i>Thorin and Company to Burglar Bilbo greeting! For your hospitality our sincerest thanks, and for your offer of professional assistance our grateful acceptance. Terms: cash on delivery, up to and not exceeding one fourteenth of total profits (if any); all travelling expenses guaranteed in any event; funeral expenses to be defrayed by us or our representatives, if occasion arises and the matter is not otherwise arranged for.</i></p> <p><i>"Thinking it unnecessary to disturb your esteemed repose, we have proceeded in advance to make requisite preparations, and shall await your respected person at the Green Dragon Inn, Bywater, at 11 a.m. sharp. Trusting that you will be punctual,</i></p> <p><i>" We have the honour to remain</i></p> <p><i>" Yours deeply</i></p> <p><i>" Thorin &amp; Co."</i></p> <p><i>To the end of his days Bilbo could never remember how he found himself outside, without a hat, a walking-stick or any money, or anything that he usually took when he went out; leaving his second breakfast half-finished and quite unwashed-up, pushing his keys into Gandalf's hands, and running as fast as his furry feet could carry him down the lane, past the great Mill, across The Water, and then on for a mile or more. Very puffed he was, when he got to Bywater just on the stroke of eleven, and found he had come without a pocket-handkerchief! "Bravo!" said Balin who was standing at the inn door looking out for him (TOLKIEN, 2013, p.28).</i></p>
---	--

Fonte: o autor

Na imagem, é possível ver como Bilbo saiu de casa com uma mochila nas costas e um contrato bem extenso na mão. No texto do livro, fica bem claro que ele saiu da sua casa sem sequer pegar um lenço, como se lê em: *"To the end of his days Bilbo could never remember how he found himself outside, without a*

*hat, a walking-stick or any money, or anything that he usually took when he went out “.(TOLKIEN, 2013, p. 28)*

Quadro 06

 <p>(An Unexpected Journey, 2012, 41 min)</p>	<p><i>You will have to manage without pocket handkerchiefs, and a good many other things, before you get to the journey's end. As for a hat, I have got a spare hood and cloak in my luggage.” That's how they all came to start, jogging off from the inn one fine morning just before May, on laden ponies; and Bilbo was wearing a darkgreen hood (a little weather-stained) and a dark-green cloak borrowed from Dwalin. They were too large for him, and he looked rather comic. (TOLKIEN, 2013, p. 06)</i></p>
--	--

Fonte: o autor

No livro, um dos anões empresta roupas para Bilbo, já que este não teve tempo de fazer as malas. O extrato acima fala dele usando um capuz verde (uma imagem bem icônica) quando afirma que “*Bilbo was wearing a darkgreen hood (a little weather-stained) and a dark-green cloak borrowed from Dwalin.*” (TOLKIEN, 2013, p. 06) Porém, nos filmes ele quase sempre anda com a cabeça desprotegida contra os elementos e danos de batalha. Nas imagens cinematográficas, ele usa um tipo de casaco marrom, não muito grosso.

## 4.2 Thorin – o líder dos anões

Quadro 07



<https://reggiestake.com/posters/the-hobbit-movie-posters/the-hobbit-the-desolation-of-smaug-poster-18/>




(*An Unexpected Journey*, 2012, 6 min)

*Then they hung up two yellow hoods and a pale green one; and also a sky-blue one with a long silver tassel. This last belonged to Thorin, an enormously important dwarf, in fact no other than the great Thorin Oakenshield himself, who was not at all pleased at falling flat on Bilbo's mat with Bifur, Bofur, and Bombur on top of him. For one thing Bombur was immensely fat and heavy. Thorin indeed was very haughty, and said nothing about service; but poor Mr. Baggins said he was sorry so many times, that at last he grunted "pray don't mention it," and stopped frowning.*(TOLKIEN, 2013, p. 33).

No livro Thorin é um líder respeitado por seus seguidores. Provavelmente, ele seja até rei dos *Blue Mountains* - uma habitação criada após a destruição do Reino Erebor. A aparência do Thorin também é bem diferente nas versões fílmicas. Nos três filmes, ele é retratado como um trabalhador que sofreu durante sua vida, quando os anões do Erebor não tinham um lar. Ele veste armadura como é visto nos quadros.

Quadro 08

 <p>(<i>An Unexpected Journey</i>, 2012, 47 min)</p>	<p><i>This was Thorin's style. He was an important dwarf. If he had been allowed, he would probably have gone on like this until he was out of breath, without telling any one there anything that was not known already. But he was rudely interrupted</i> (TOLKIEN, 2013, p. 44).</p>
--	---

Fonte: o autor

Ao longo dos filmes, Thorin pensa muito sobre a reconquista da montanha Erebor e a riqueza que Smaug tem lá dentro. Esse seu traço de personalidade, de ser muito distante e ficar pensativo e com a cara fechada, é algo que aparece nos três filmes. Entretanto, o livro não faz qualquer referência sobre essas características. Vale ressaltar que, no livro, Thorin tem uma participação bem menor que nos filmes. No extrato do livro, no quadro 8, acima, Thorin é descrito como um anão importante que gostava de falar muito.

Quadro 09



(An Unexpected Journey, 2012, 1h 25 min)



(An Unexpected Journey, 2012), 1h 26 min)

At last one, a tall young fellow, came out from the trees and bowed to Gandalf and to Thorin. "Welcome to the valley!" he said. "Thank you!" said Thorin a bit gruffly; but Gandalf was already off his horse and among the elves, talking merrily with them. "You are a little out of your way," said the elf: "that is, if you are making for the only path across the water and to the house beyond. We will set you right, but you had best get on foot, until you are over the bridge. Are you going to stay a bit and sing with us, or will you go straight on? Supper is preparing over there," he said. "I can smell the wood-fires for the cooking." Tired as he was, Bilbo would have liked to stay a while. Elvish singing is not a thing to miss, in June under the stars, not if you care for such things. Also he would have liked to have a few private words with these people that seemed to know his names and all about him, although he had never seen them before. He thought their opinion of his adventure might be interesting. Elves know a lot and are wondrous folk for news, and know what is going on among the peoples of the land, as quick as water flows, or quicker. But the dwarves were all for supper as soon as possible just then, and would not stay. (TOLKIEN, 2013, p.92)

Fonte: o autor

Nas duas cenas do primeiro filme da série, apresentadas no quadro acima, vê-se tensão entre os elfos e os anões. O mesmo clima não é registrado no extrato da obra escrita. Pelo contrário, a obra escrita mostra um encontro amistoso entre eles.





(An Unexpected Journey, 2012, 1h 51 min)



(An Unexpected Journey, 2012, 1h 55 min)

Dwarves, and this!" said one of the drivers, pulling at Bilbo's chain so that he fell forward onto his knees. "We found them sheltering in our Front Porch." "What do you mean by it?" said the Great Goblin turning to Thorin. "Up to no good, I'll warrant! Spying on the private business of my people, I guess! Thieves, I shouldn't be surprised to learn! Murderers and friends of Elves, not unlikely! Come! What have you got to say?" "Thorin the dwarf at your service!" he replied—it was merely a polite nothing. "Of the things which you suspect and imagine we had no idea at all. We sheltered from a storm in what seemed a convenient cave and unused; nothing was further from our thoughts than inconveniencing goblins in any way whatever." That was true enough! "Um!" said the Great Goblin. "So you say! Might I ask what you were doing up in the mountains at all, and where you were coming from, and where you were going to? In fact I should like to know all about you. Not that it will do you much good, Thorin Oakenshield, I know too much about your folk already; but let's have the truth, or I will prepare something particularly uncomfortable for you!" "We were on a journey to visit our relatives, our nephews and nieces, and first, second, and third cousins, and the other descendants of our grandfathers, who live on the East side of these truly hospitable mountains," said Thorin, not quite knowing what to say all at once in a moment, when obviously the exact truth would not do at all. (TOLKIEN, 2013, p. 113)



Fonte: o autor

As duas cenas do filme, apresentadas no quadro 10, mostram o momento em que os anões são capturados pelos Goblins dos *Misty Mountains*. Thorin tenta ser educado e, para tirar a todos do perigo da morte, ele decide dialogar com o *Rei Great Goblin*, respondendo a perguntas feitas por ele. Porém, no filme, o *Rei dos Goblins* não deixa Thorin falar muito, pois ele já sabe quem Thorin é, embora não tenham sido apresentados anteriormente. O rei dos Goblins, no filme, ameaça-os de vender a cabeça do Thorin.

Em ambas as obras, Gandalf chega e salva o grupo e a fuga começa. Vale ressaltar que, no filme, Bilbo escapa antes da conversa com o Rei dos Goblins. Já no livro, ele se separa dos outros durante a fuga.

A fuga em si, no filme, é bastante cheia de ação com manobras dignas de um circo. No livro, os relatos não são feitos dessa forma, isto é, o relato é feito de modo mais moderado.

Quadro 11

 <p>(The Desolation of Smaug, 2013, 2h 25 min)</p>  <p>(The Desolation of Smaug, 2013, 2h 28 min)</p>	<p><i>There they would have all been killed, if it had not been for Bilbo once again. “Quick! Quick!” he gasped. “The door! The tunnel! It’s no good here.” Roused by these words they were just about to creep inside the tunnel when Bifur gave a cry: “My cousins! Bombur and Bofur—we have forgotten them, they are down in the valley!” “They will be slain, and all our ponies too, and all our stores lost,” moaned the others. “We can do nothing.” “Nonsense!” said Thorin, recovering his dignity. “We cannot leave them. Get inside Mr. Baggins and Balin, and you two Fili and Kili—the dragon shan’t have all of us. Now you others, where are the ropes? Be quick!” Those were perhaps the worst moments they had been through yet. The horrible sounds of Smaug’s anger were echoing in the stony hollows far above; at any moment he might come blazing down or fly whirling round and find them there, near the perilous cliff’s edge hauling madly on the ropes. Up came Bofur, and still all was safe. Up came Bombur, puffing and blowing while the ropes creaked, and still all was safe. Up came some tools and bundles of stores, and then danger was upon them. A whirring noise was heard. A red light touched the points of standing rocks. The dragon came. They had barely time to fly back to the tunnel, pulling and dragging in their bundles, when Smaug came hurtling from the North, licking the mountain-sides with flame, beating his great wings with a noise like a roaring wind. (TOLKIEN, 2013, p. 225)</i></p>
---	---

Fonte: o autor

A batalha entre os anões e o dragão Smaug dentro da montanha não acontece no livro. Todavia, ocupa muito tempo no segundo filme, e é cheio de ação e efeitos especiais, como se pode comprovar nos dois *prints* nas cenas acima. Thorin se mostra um líder e um herói. Essa batalha, dentro da montanha, aparece no segundo filme, e é, cenograficamente, bonita e bem-feita.


A obra literária, porém, não menciona uma luta contra o dragão Smaug dentro da montanha. Bilbo encontra Smaug nesse local. Mas Smaug tenta achar



e matar os anões fora da montanha (e não dentro). Nesse momento, eles se escondem para não morrer, como evidenciado no texto em cima.

### 4.3 Gandalf, o mago

Quadro 12


 <p>Fonte: <a href="https://reggiestake.com/posters/the-hobbit-movie-posters/the-hobbit-the-desolation-of-smaug-poster-17/">https://reggiestake.com/posters/the-hobbit-movie-posters/the-hobbit-the-desolation-of-smaug-poster-17/</a></p>	<p><i>All that the unsuspecting Bilbo saw that morning was an old man with a staff. He had a tall pointed blue hat, a long grey cloak, a silver scarf over which his long white beard hung down below his waist, and immense black boots. “Good Morning!” said Bilbo, and he meant it. The sun was shining, and the grass was very green. But Gandalf looked at him from under long bushy eyebrows that stuck out further than the brim of his shady hat. (TOLKIEN, 2013, p.24)</i></p>
--	---

Fonte: o autor

Nos filmes, as roupas do Mago Gandalf não aparecem coloridas. Na obra escrita, conforme se pode constatar no extrato acima, as cores das roupas usadas por Bilbo são mencionadas: “...*He had a tall pointed blue hat, a long grey cloak, a silver scarf over which his long white beard hung down below his waist, and immense black boots*”. (TOLKIEN, 2013, p. 24)

Quadro 13

--	--

 <p>(The Desolation of Smaug, 2013, 6 min)</p>	<p><i>The dwarves all gathered round when they heard the wizard talking like this to Bilbo. “Is that the person you are taking us to now?” they asked. “Couldn’t you find someone more easy tempered? Hadn’t you better explain it all a bit clearer?”—and so on. “Yes it certainly is! No I could not! And I was explaining very carefully,” answered the wizard crossly. “If you must know more, his name is Beorn. He is very strong, and he is a skinchanger. (TOLKIEN, 2013, p. 194)</i></p>
---	---

Fonte: o autor

Gandalf, ao contar sobre Beorn para os outros, mostra um senso de preocupação e cuidado. Na obra fílmica, Gandalf não conta quem é Beorn, provocando espanto entre os anões e Bilbo. Essa mudança no comportamento do Gandalf do livro para o filme cria um momento de clímax para as cenas seguintes e são mostradas no quadro 14.


Quadro 14

 <p>(The Desolation of Smaug, 2013, 8 min)</p>	<p><i>Mr. Baggins saw then how clever Gandalf had been. The interruptions had really made Beorn more interested in the story, and the story had kept him from sending the dwarves off at once like suspicious beggars. He never invited people into his house, if he could help it. He had very few friends and they lived a good way away; and he never invited more than a couple of these to his house at a time. Now he had got fifteen strangers sitting in his porch! (TOLKIEN, 2013, p. 207)</i></p>
---	---

Fonte: o autor

O encontro entre Beorn, Mr. Baggins, Gandalf e os anões, no livro, é bem organizado por Gandalf, mostrando sua inteligência. Ele apresenta os anões para Mr. Baggins em pequenos grupos para que Beorn não os mande embora. Entretanto, no filme, não é nada amistoso. No filme, Beorn tenta atacar os anões, conforme podemos verificar no quadro 14.

Quadro 15

 <p>(<i>The Desolation of Smaug</i>, 2013, 15 min)</p>	<p><i>At last Gandalf pushed away his plate and jug—he had eaten two whole loaves (with masses of butter and honey and clotted cream) and drunk at least a quart of mead—and he took out his pipe. “I will answer the second question first,” he said, “—but bless me! this is a splendid place for smoke rings!” Indeed for a long time they could get nothing more out of him, he was so busy sending smoke rings dodging round the pillars of the hall, changing them into all sorts of different shapes and colours, and setting them at last chasing one another out of the hole in the roof. They must have looked very queer from outside, popping out into the air one after another, green, blue, red, silver-grey, yellow, white; big ones, little ones; little ones dodging through big ones and joining into figure-eights, and going off like a flock of birds into the distance. “I have been picking out bear-tracks,” he said at last. (TOLKIEN, 2013, p. 214)</i></p>
---	--

Fonte: o autor

Esse trecho do livro chama a atenção, pois mostra um lado diferente do Gandalf, em que ele é descrito como contente, sabendo aproveitar momentos simples e felizes. Gandalf, nos filmes, aparece como um ser introspectivo, preocupado e sempre com pressa.

Quadro 16



(*The Desolation of Smaug*, 2013, 19 min)



*Now Gandalf too said farewell. Bilbo sat on the ground feeling very unhappy and wishing he was beside the wizard on his tall horse. He had gone just inside the forest after breakfast (a very poor one), and it had seemed as dark in there in the morning as at night, and very secret: "a sort of watching and waiting feeling," he said to himself. "Good-bye!" said Gandalf to Thorin. "And goodbye to you all, good-bye! Straight through the forest is your way now. Don't stray off the track! —if you do, it is a thousand to one you will never find it again and never get out of Mirkwood; and then I don't suppose I, or anyone else, will ever see you again." "Do we really have to go through?" groaned the hobbit. "Yes, you do!" said the wizard, "if you want to get to the other side. You must either go through or give up your quest. And I am not going to allow you to back out now, Mr. Baggins. I am ashamed of you for thinking of it. You have got to look after all these dwarves for me," he laughed. (TOLKIEN, 2013, p. 226)*

Fonte: o autor

No filme, Gandalf acha uma estátua élfica que tem sofrido violência e com uma marca do Sauron pintado nela em sangue. Ele fica preocupado e deixa que os outros continuem sozinhos, atravessando a floresta do Mirkwood sem a ajuda dele. Manda que os anões e Bilbo não saiam da trilha. Porém, ele (Gandalf) sai andando no cavalo que Beorn havia emprestado para ele. No livro, ele também sai andando a cavalo, mas o motivo é que ele tinha outro compromisso. Vale ressaltar que o livro não menciona a estátua e mostra o interesse de Gandalf em Bilbo e o crescimento pessoal dele.

#### 4.4 Diferenças entre os cenários

Quadro 17

 <p>( <i>An Unexpected Journey</i>, 2012, 1h 47 min)</p>  <p>(<i>An Unexpected Journey</i>, 2012 , 1h 14 min)</p>	<p><i>“Your grandfather,” said the wizard slowly and grimly, “gave the map to his son for safety before he went to the mines of Moria. Your father went away to try his luck with the map after your grandfather was killed; and lots of adventures of a most unpleasant sort he had, but he never got near the Mountain. How he got there I don’t know, but I found him a prisoner in the dungeons of the Necromancer.” “Whatever were you doing there?” asked Thorin with a shudder, and all the dwarves shivered. “Never you mind. I was finding things out, as usual; and a nasty dangerous business it was. Even I, Gandalf, only just escaped. I tried to save your father, but it was too late. He was witless and wandering, and had forgotten almost everything except the map and the key.”</i> (TOLKIEN, 2013, p. 57)</p>
--	--

Fonte: o autor

Na versão fílmica, alguns personagens como, por exemplo, Gandalf, Radagast, Bolg e The Pale Orc, aparecem em uma fortaleza chamada Don Goldur. Essas cenas do filme mostram mais informações conectadas com os livros do Tolkien, como na trilogia *Senhor dos Anéis*. Já na versão escrita, Gandalf apenas conta que foi em Don Goldur no passado. Porém não é mencionado que os outros personagens (Gandalf, Radagast, Bolg e The Pale Orc) tenham estado lá.

Quadro 18

 <p>(An Unexpected Journey, 2012, 1h 30 min)</p>	<p><i>A wish that is likely to be granted soon enough in the mountains!" said Elrond. "But show me now your map!" He took it and gazed long at it, and he shook his head; for if he did not altogether approve of dwarves and their love of gold, he hated dragons and their cruel wickedness, and he grieved to remember the ruin of the town of Dale and its merry bells, and the burned banks of the bright River Running. The moon was shining in a broad silver crescent. He held up the map and the white light shone through it. "What is this?" he said. "There are moon-letters here, beside the plain runes which say 'five feet high the door and three may walk abreast.'" "What are moon-letters?" asked the hobbit full of excitement. He loved maps, as I have told you before; and he also liked runes and letters and cunning handwriting, though when he wrote himself it was a bit thin and spidery. "Moon-letters are rune-letters, but you cannot see them," said Elrond, "not when you look straight at them. They can only be seen when the moon shines behind them, and what is more, with the more cunning sort it must be a moon of the same shape and season as the day when they were written. The dwarves invented them and wrote them with silver pens, as your friends could tell you. These must have been written on a midsummer's eve in a crescent moon, a long while ago." (TOLKIEN, 2013, p.96)</i></p>
---	--


Fonte: o autor

Na obra fílmica, o Elrond leva Thorin, Gandalf e Bilbo para um altar fora da sua casa para olhar e examinar o mapa do Thrór. No livro, esse trecho não acontece assim. O exame do mapa é feito dentro de casa.

Quadro 19

	<p><i>When Bilbo opened his eyes, he wondered if he had; for it was just as dark as with them shut. No</i></p>
--	--



 <p>( <i>An Unexpected Journey</i>, 2012, 1h 59 min )</p>	<p>one was anywhere near him. Just imagine his fright! He could hear nothing, see nothing, and he could feel nothing except the stone of the floor. Very slowly he got up and groped about on all fours, till he touched the wall of the tunnel; but neither up nor down it could he find anything: nothing at all, no sign of goblins, no sign of dwarves. His head was swimming, and he was far from certain even of the direction they had been going in when he had his fall. He guessed as well as he could, and crawled along for a good way, till suddenly his hand met what felt like a tiny ring of cold metal lying on the floor of the tunnel. It was a turning point in his career, but he did not know it. He put the ring in his pocket almost without thinking; certainly, it did not seem of any particular use at the moment. He did not go much further, but sat down on the cold floor and gave himself up to complete miserableness, for a long while. He thought of himself frying bacon and eggs in his own kitchen at home—for he could feel inside that it was high time for some meal or other; but that only made him miserabler. (TOLKIEN, 2013, p. 122)</p>
--	---

Fonte: o autor

Como se pode observar na cena do filme constante no quadro acima, depois que Bilbo se perde dos anões, ele cai, bate a cabeça no chão e desmaia. Quando ele acorda na caverna, ele vê Golum lutando e matando um goblin, de forma violenta. Essa cena não é descrita no livro, é retratado, apenas, que, quando Bilbo acorda, está perdido no escuro.



(The Desolation of Smaug, 2013, 1h 14 min)

*They passed its doors and stood blinking in the light looking at long tables filled with folk. "I am Thorin son of Thrain son of Thror King under the Mountain! I return!" cried Thorin in a loud voice from the door, before the captain could say anything. All leaped to their feet. The Master of the town sprang from his great chair. But none rose in greater surprise than the raft-men of the elves who were sitting at the lower end of the hall. Pressing forward before the Master's table they cried: "These are prisoners of our king that have escaped, wandering vagabond dwarves that could not give any good account of themselves, sneaking through the woods and molesting our people!" "Is this true?" asked the Master. As a matter of fact he thought it far more likely than the return of the King under the Mountain, if any such person had ever existed. "It is true that we were wrongfully waylaid by the Elvenking and imprisoned without cause as we journeyed back to our own land," answered Thorin.*(TOLKIEN, 2013, p.317)

Fonte: o autor

No filme, os anões são trazidos por Bard e entram na casa dele pelo buraco de uma privada, que é diretamente ligada ao lago. Essa cena não faz muito sentido, pois provavelmente foi algo engraçado adicionado pelo Diretor. No livro, porém, os anões entram em Laketown por uma ponte, e são dirigidos até uma festa com todos as autoridades do lugar.





(*The Desolation of Smaug*, 2013, 1h 27 min)

*As for the Master he saw there was nothing else for it but to obey the general clamour, for the moment at any rate, and to pretend to believe that Thorin was what he said. So he gave up to him his own great chair and set Fili and Kili beside him in places of honour. Even Bilbo was given a seat at the high table, and no explanation of where he came in. (TOLKIEN, 2013, p. 319)*

Fonte: o autor

A casa do personagem *Master of Laketown* (visto no quadro 21), no filme, está sempre em destaque. Muitas cenas aparecem lá. Algumas delas mostram esse personagem muito egoísta e mal. Ele tem um ajudante divertido e estúpido. Nos livros, a casa do referido personagem não tem tanto destaque assim.

#### Quadro 22




(*The Desolation of Smaug*, 2013, 45 min)

*Then he ordered the dwarves each to be put in a separate cell and to be given food and drink, but not to be allowed to pass the doors of their little prisons, until one at least of them was willing to tell him all he wanted to know. But he did not tell them that Thorin was also a prisoner with him. It was Bilbo who found that out. (TOLKIEN, 2013, p. 281)*

Fonte: o autor

Conforme a cena do filme no quadro 22, as celas da prisão ficam em um espaço aberto. No livro, as celas dos elfos ficam bem separadas, sem comunicação, e Bilbo passa um bom tempo tentando achar os lugares onde todos os 12 anões estão presos.

Quadro 23

 <p>(The Desolation of Smaug, 2013, 48 min)</p>	<p><i>Bilbo had done what he could to close holes in the sides of the barrels, and to fix on all the lids as safely as could be managed, and now he was left alone again, running round putting the finishing touches to the packing, and hoping against hope that his plan would come off. (TOLKIEN, 2013, p. 176)</i></p>
--	---

Fonte: o autor

Nos filmes, essa parte da história é cheia de cenas de ação e lutas, pois mostra um ataque dos orcs, liderados por Bolg, tentando matar os anões. Os elfos também, tentam impedir que os orc matem os anões. São cenas extremamente exageradas.

O quadro acima mostra diferenças drásticas na fuga dos anões. No livro, isso acontece em barris de suplementos de frutas e grãos. Esses barris estavam vazios porque eram utilizados pelos humanos, no comércio, para retornarem cheios dos grãos e das frutas. Bilbo coloca os anões dentro dos barris e os acompanha, usando seu anel mágico para se manter invisível. São os elfos quem transportam os barris. Eles ficam intrigados com o peso dos mesmos, que deveriam estar vazios (porém traziam os anões escondidos).

Para finalizar este Trabalho de Conclusão de Curso, apresentamos, a seguir, as considerações finais da investigação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo fazer uma análise comparativa entre o livro *The Hobbit*, ou *There and Back Again*, do escritor inglês J. R. R.

Tolkien e suas adaptações fílmicas do diretor Peter Jackson, considerando quatro categorias distintas, sendo elas: Comparação dos três principais personagens e o do cenário da história.

Para elaborar a presente análise, levantamos como hipótese o fato de existir uma distinção de considerável relevância entre a obra literária escrita e obra fílmica, observando a distinção entre personagens e cenário reproduzidos no livro e nos filmes.

No caso do primeiro personagem Bilbo, existem distintas diferenças sobre a aparência. Por exemplo, ele não parece ter a idade que o livro indica. Ele também não age na mesma forma e com mais coragem nas obras fílmicas do que no livro. A amostra contou com sete quadros comparativos sobre Bilbo.

O segundo personagem Thorin, o príncipe, também traz diferenças significativas. No livro, ele é mais velho e com bastante dignidade, transmitindo uma expressão mais austera e centrada em si, conferindo validade a sua posição social, já no filme ele aparece mais jovem, forte e atraente e com ar introspectivo, apesar do seu aspecto rústico. A amostra contou com cinco quadros comparativos sobre Thorin.

Gandalf, o Feiticeiro, é o terceiro personagem. Ele praticamente não tem mudanças de aparência, exceto por ter roupas menos coloridas. Porém, para quem observa cuidadosamente, é possível ver diferenças no comportamento dele. No livro, ele é menos tenso e mais amável. A amostra contou com cinco quadros comparativos sobre Gandalf.

O cenário dos filmes é fiel, apenas, no primeiro filme. Já no segundo e no terceiro filme, as alterações dos cenários são, ainda, em escala muito maior. A mudança de cenário, dessa forma, também é interligada às alterações feitas nos personagens secundários e acontecimentos, entretanto esses não são explicitados neste trabalho. A amostra contou com sete quadros comparativos sobre o cenário.

Baseado nisso, pode-se afirmar que os três filmes *An Unexpected Journey* (2012), *The Desolation of Smaug* (2013), and *The Battle of the Five Armies* (2014), são menos fiéis ao livro original do que esperado, no que diz respeito aos personagens principais e ao cenário.

Consideramos a presente pesquisa relevante para o cenário acadêmico contemporâneo, nos estudos direcionados à literatura de *High Fantasy*, por

expor as diferenças existentes em obras literárias clássicas, aqui apresentadas através de *The Hobbit*, e sua releitura fílmica. Nesse sentido, verificamos a disseminação de produtos padronizados com o intuito de suprir a necessidade de satisfação de construção de uma identidade universal para as camadas populares. Observamos ainda, a adequação do produto, no caso as obras fílmicas, à necessidade dos consumidores onde o público-alvo é direcionado para o retorno financeiro da indústria fílmica (ADORNO e HORKHEIMER, 1997, p.114). Isso fica muito claro, no caso da adaptação da aparência dos personagens centrais, onde essa distorção ou entendimento parcial, pode ser prejudicial ao indivíduo, e danoso à obra, pois distorce a estória original e induz ao público participante à ideia de que ele conhece a estória em sua totalidade somente por ter assistido o filme.

## **6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ADORNO, Max e HORKHEIMER, Theodor. W. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

AUGUSTO, Cleicle Albuquerque et al . Pesquisa Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). **Rev. Econ. Sociol. Rural, Brasília**, v. 51, n. 4, p. 745-764, Dec. 2013 .

BARRETO, A. V. P.; HONORATO, C. de F. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BOCHENEK, Caroline; STEYER Fábio Augusto. *O Hobbit*, de J. R. R. Tolkien, e seus desdobramentos literários .**Babel: Revista Eletrônica de Línguas e Literaturas Estrangeiras**. ISSN: 2238-5754 – n. 13, jan/jul de 2018

CARPENTER , Humphrey. **J. R. R. Tolkien, a biography**. Tradução de Ronald Eduard Kyrmse e Martins Fontes, 1992, , 1ª edição brasileira: fevereiro de 1992.

\_\_\_\_\_, Humphrey. **As cartas de J. R. R. Tolkien**. Editado por Christopher Tolkien, tradução Gabriel Oliva Brum, 1981.

CCAA, **A Brief View of British Literature**. 1<sup>st</sup> ed. São Paulo: Waldyr Lima Edit ora, 1976. .

History of Film and Motion Arts. **The Hobbit: An Unexpected Journey** . Disponível em: < <https://switcheswitches.wordpress.com/2013/01/09/the-hobbit-an-unexpected-journey/> > . Acesso em: 06/11/2018.

MASON, M. **Sample size and saturation in Phd studies using qualitative interviews**. *Forum qualitative social research*, Berlin, v. 11, n. 3, p. 1-19, sep. 2010.

MERP: **Maps & geneology of Middle-earth**. Disponível em: <https://www.4shared.com/web/preview/pdf/Pvuq9QyO>. Acesso em 25 de outubro 2018

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico** 2ª edição. Universidade Feevale. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul - Brasil 2013.

RAPOSEIRA, Sílvia do Carmo Campos. **Tree by Tolkien: J.R.R. Tolkien e a Teoria dos Contos de Fadas**. Mestrado em Estudos Ingleses. Universidade Aberta de Lisboa ,Lisboa 2006.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **Piloto de guerra / Antoine de Saint-Exupéry**; tradução e introdução de Mônica Cristina Corrêa. — 1a ed. — São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2015.

TOLKIEN, J.R.R. **The Hobbit**. George Allen & Unwin, London -,1937

\_\_\_\_\_,**The Fellowship of the Ring** , George Allen & Unwin, London - 1954

\_\_\_\_\_, **The Two Towers** , George Allen & Unwin, London -1954

\_\_\_\_\_, **The Return of the King**, George Allen & Unwin, London -  
1955

